

Mulher saudita viola a lei e comemora o Dia da Mulher ao volante de um carro

CONTRASTES e INTERROGAÇÕES

Uma cidadã da Arábia Saudita celebrou o Dia Internacional da Mulher ignorando a proibição no seu país de as mulheres conduzirem carros e registou o facto num vídeo que colocou no Youtube.

Wajida Huwaidar, uma activista dos direitos da mulher no seu país, aparece ao volante de um carro que se vê no vídeo a cruzar uma estrada pouco movimentada de uma zona desértica no oeste do país. "As mulheres conduzem no campo sem que isso seja um problema. Inclusive levam os filhos à escola sem serem presas. O importante é que também possam fazer isso nas zonas urbanas", explica.

Milhares de sauditas, homens e mulheres, assinaram em Setembro uma petição enviada ao rei Abdullah para que se elimine a proibição de as mulheres conduzirem no reino saudita. Sem resultado.

Pais japoneses já podem usar uma ama-robô para cuidar dos seus filhos

Os pais japoneses poderão confiar os filhos à guarda de uma ama-robô que não se cansa nem cede à vontade das crianças.

A Aeon Co. anunciou que começou a vender um robô de 140 centímetros de altura que tem como função tomar conta de crianças. Se os pais quiserem deixar os filhos com esta máquina, que tem o tamanho de uma criança, devem programá-la com códigos especiais que determinarão o que o robô deve fazer. Isso permite que a ama mecânica identifique as crianças pelos seus nomes e idades e fale com elas, apesar de o seu vocabulário ser ainda limitado.

Esta máquina, desenvolvida pelo principal criador de robôs Tmsuk, também pode utilizar um projector num dos seus olhos para lançar mensagens de advertência ou mostrar fotos que tirou com a câmara instalada no outro olho.

A Tmsuk e a Aeon têm a intenção de desenvolver ainda mais esta tecnologia para construir robôs para outras tarefas. No Japão, as empresas utilizam cada vez mais os humanóides para serviços de segurança, recepção e outras responsabilidades.

Uma solução para Portugal garantir a família a tempo inteiro? Ou um professor-robô para as aulas de substituição?